

SEMINÁRIO e-PORTUGUESE

Como Melhorar o Acesso à Informação Científica e Técnica em Saúde nos PALOP

S. PAULO, BIREME/OPAS/OMS, 11-15 de Junho de 2007

ANGOLA

Participantes:



Edna Nascimento (Psicóloga)

Jorge Dupret (Médico)



- **Àfrica Austral**
- **1.246.700 Km²**
- **60 % do território por planaltos de 1.000 a 2.000 m, com uma densa e extensa rede hidrográfica,**
- **1.650 Km de costa atlântica e 4.837 Km de fronteiras terrestres.**
- **Constituída por 18 províncias e 164 municípios**

ANGOLA

Alguns Indicadores

POPULAÇÃO

População Residente (Est. 2004) (milhões)	16,5
Densidade Demográfica, habitantes por km2 (Est. 2004)	13,2
Índice de Juventude da População (2004) (% da população com ≤ 20 anos de idade)	60

NÍVEL GERAL DE DESENVOLVIMENTO

PIB per Capita (2004), (USD)	1264.6
Índice de Desenvolvimento Humano (2005)	0,445
População Abaixo da Linha de Pobreza (2001), (%)	68
População em extrema Pobreza (2001), (%)	26

INDICADORES ECONÓMICOS

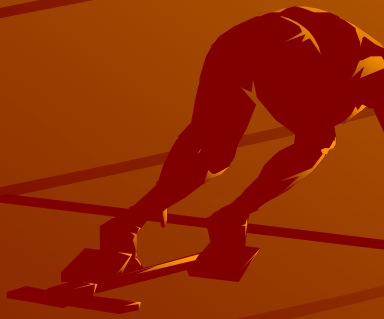
PIB (2004), (mil milhões USD)	18,5
Taxa Média de Inflação (2004), (%)	31
Exportações (2004), (mil milhões USD)	12.2
Investimento Público per Capita (2004), (USD)	26,25
Dívida Externa (2004), (mil milhões USD)	7,9
Saldo Fiscal (2004), (% do PIB)	0,6

ANGOLA

Alguns Indicadores

INDICADORES SOCIAIS

Esperança de Vida à Nascimento (2204), (Nº de Anos)	42,4
Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Primário (2003), (%)	91,1
Taxa de Crescimento Médio de Alunos Inscritos no Ensino Primário (2000-2003)	24,3
Taxa de Mortalidade de Crianças com Menos de 5 Anos (2003) (morte de crianças com menos de 5 anos por 1000 nados-vivos)	260
Taxa de Mortalidade Materna (2003), (morte materna por 100 mil nados-vivos)	1400 a 1700
População com Acesso a uma Fonte de Água Apropriada (2003) (%)	68,5
População com Acesso a Condições Melhoradas de Saneamento (2003) (%)	78



ANGOLA

MINSA

**Regulamentação
Orientação
Planeamento
Avaliação
Inspeção**

REDE NACIONAL DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

**INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS
OFICIAIS DEPENDENTES DO MINSA**

OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

ENTIDADES PRIVADAS

LUCRATIVAS

NÃO LUCRATIVAS

ONGs

Igrejas

ANGOLA

O Serviço Nacional de Saúde caracteriza-se por:

- ✦ Universalidade
- ✦ Prestação integral ou garantia de prestação de cuidados globais
- ✦ Tendencialmente gratuito
- ✦ Equidade
- ✦ Gestão descentralizada e participativa

ANGOLA

3º NIVEL

HOSPITAIS CENTRAIS
(de Referência Nacional)

8

2º NIVEL

HOSPITAIS GERAIS
(provinciais)

32

1º NIVEL

**Centros de Saúde
Municipais/Hospitais Municipais**

228

Centros de Saúde
-Rurais
--Urbanos

Unidades Sanitárias de
Empresas

Postos de Saúde

Postos de Saúde
de Empresas

1.453

COMUNIDADE

Agentes Comunitários (Promotores de Saúde, Parceiras Tradicionais)



ANGOLA

RECURSOS HUMANOS

Tabela 1: número de médicos e enfermeiros do SNS por província, ano 2005



Províncias	Médicos	Enfermeiros	Médicos/ 10.000 hab.	Enfermeiros/ 10.000 hab.
Bengo	30	850	1,50	42,63
Benguela	65	2.663	0,30	12,45
Bié	37	1.350	0,36	13,05
Cabinda	42	1.173	1,00	27,89
Huambo	48	1.436	0,38	11,27
Huíla	63	1.688	0,45	12,03
Kuando Kubango	14	544	0,36	14,11
Kunene	34	785	0,88	20,42
Kwanza Norte	28	977	0,78	27,34
Kwanza Sul	62	992	0,63	10,13
Luanda	802	7.968	2,03	20,19
Lunda Norte	38	789	0,74	15,42
Lunda Sul	40	696	1,70	29,58
Malanje	32	939	0,75	21,97
Moxico	27	1.135	0,62	25,98
Namibe	31	883	1,76	50,08
Uíge	33	932	0,32	9,16
Zaire	32	686	1,46	31,36
Angola	1.458	26.486	0,94	17,04

ANGOLA

Instituições de Formação Profissionalizante

ETPS	Área de influencia
Cabinda	<ul style="list-style-type: none">• Zaire• Uige
Luanda	<ul style="list-style-type: none">• Bengo• Kwanza Norte• Kwanza Sul
Malanje	<ul style="list-style-type: none">• Lunda Norte• Lunda Sul• Moxico
Huambo	<ul style="list-style-type: none">• Bié• Benguela
Huila	<ul style="list-style-type: none">• Cunene• Namibe• Cuando Cubango

ANGOLA

INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO

SUPERIOR

INSTITUTO SUPERIOR DE ENFERMAGEM – UAN

FACULDADE DE MEDICINA DA UAN

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA- CI



ANGOLA

Bibliotecas que vão compor a rede 1ª Fase

- ◆ Biblioteca da ENSPA
- ◆ Biblioteca do Instituto Nacional de SP
- ◆ Biblioteca da Faculdade de Medicina
- ◆ ETPS de Luanda
- ◆ ETPS Huila
- ◆ CDI do MINSA
- ◆ Instituto Médio de Saúde - Moxico

ANGOLA

Bibliotecas que vão compor a rede A Médio Prazo

- ◆ ETPS Cabinda
- ◆ ETPS Malange
- ◆ ETPS Huambo
- ◆ Hospitais Centrais
- ◆ Hospital Gerais

ANGOLA

ANTECEDENTES

Outubro de 2005

- 1 – Equipa de Angola visita a FIOCRUZ no sentido de Parceria na Formação da ENSPA-Angola (Drs Costa, Dupret e Miguel Jr)
- 2 – Contactos com a FIOCRUZ (encontros com Prof. Paulo Buss, M^a Carmo Leal e Antonio Ivo)
- 3 – Encontro com o CICT- Dra Ilma Noronha

ANGOLA

ANTECEDENTES


- 1 – Visita às instalações do CICT
- 2 – Ida a S. Paulo, 14-10-2005, visita à Faculdade de Saúde Pública da USP e à BIREME com objectivo de conhecer o modelo BVS para a gestão de fontes e fluxos de informação científica e técnica em saúde, bem como o projecto da rede ePortuguese da OMS

ANGOLA

- 3 -Um dos elementos da delegação faz o curso à distância de pesquisa bibliográfica da BVS
- 4 – Em Janeiro-2006, um técnico participa na oficina de treinamento HINARI-AGORA em Maputo Moçambique
- 5 – **Uma Delegação de alto nível da FIOCRUZ desloca-se a Angola, em Dezembro de 2005, para discussão da cooperação com o MINSA**

ANGOLA

- 6- É feito o acordo de realização do 1º curso de mestrado em SP em Angola, futuro viveiro dos docentes da ENSPA
- 7- O CICT faz a primeira proposta técnica de cooperação dentro da parceria FIOCRUZ-MINSA



Objectivos – Apoiar o desenvolvimento de uma rede de bibliotecas em saúde em Angola, a fim de favorecer o acesso equitativo à informação científica e tecnologica

ANGOLA

Elaborado um calendário de actividades que incluía as seguintes questões:

- Gestão do Projecto
- Desenvolvimento do Projecto
- Planeamento de acções após actualização de dados sobre bibliotecas

Realização de Oficina de Trabalho p/elaboração de proposta de normas e rotinas de funcionamento da rede de Bibliotecas em Saúde em Angola

ANGOLA

Os Resultados Esperados seriam:

- Ampliação do acesso à informação em Saúde em lingua portuguesa
- Formação de especialistas em IEC
- Desenvolvimento da Rede de BS de Angola
- Integração de Angola ao desenvolvimento da BVS
- Fortalecimento e maior visibilidade da produção científica nacional

ANGOLA

Entretanto...

A Comissão Europeia, através do PASS-UE em Angola, também se interessa pela temática e dentro do Projecto de Apoio ao Desenvolvimento dos RHS nos PALOP, estão identificadas actividades que permitirão a implementação de uma Rede dos PALOP, bem como a aquisição de Bibliotecas Azuis para os núcleos de formação das provincias, assim como pequenas unidades de reprografia

ANGOLA

Em Março de 2007, uma missão da ABC e da FIOCRUZ chegam a Luanda, para acertar os preparativos da vinda dos docentes para o 1º curso de mestrado.

Dentro do item Rede de Bibliotecas está prevista a capacitação de profissionais angolanos em informação científica e tecnológica, em comunicação em saúde e em infraestruturas de rede, desenvolvimento de aplicativos bibliográficos e interface web.

As linhas orçamentais estão disponíveis, agora é necessário dar o pontapé de saída.

ANGOLA

EXPECTATIVAS

Parceria forte com as instituições:

- FIOCRUZ, BIREME,
- OMS através do portal ePortuguese
- Comissão Europeia via PIR-PALOP,

Criará uma rede de informação científica e técnica em saúde, promovendo o conhecimento e o saber para podermos melhorar o estado de saúde das nossas populações

ANGOLA

ESTE É UM DOS CAMINHOS PARA SE ALCANÇAR A EQUIDADE NA SAÚDE:
ACESSO EFICIENTE E UNIVERSAL À INFORMAÇÃO!

Muito
Obrigado

